



PBPC
ISSN 2674-9432



Qualis A3
CAPES 2021-2024



DOI - Crossref

Latindex

Indexado no
Google Acadêmico

ESTUDOS PARA UMA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL TOBIAS GRANJA – MACEIÓ/AL

Patricia Estevão de Araújo Casado (1), Morgana Pitta D'Arte Cavalcante (2)



<https://doi.org/10.36557/2674-9432.2026v5n1p254-269>

Artigo recebido em 19 de Novembro e publicado em 19 de Janeiro de 2026

ESTUDO DE CASO

RESUMO

A Educação inclusiva é um direito de todos os alunos matriculados nas escolas públicas regulares. O Ministério da Educação implementou uma sala de Recursos Multifuncionais nas redes municipais de ensino e o Centro Municipal de Educação Infantil Tobias Granja foi contemplado em 2008. Este artigo apresenta uma nova proposta de readequação de interiores realocando a sala de recursos multifuncionais atual para um novo espaço existente no CMEI Tobias Granja, em Maceió-AL. A metodologia foi baseada na abordagem de Miriam Gurgel (2007) para design de interiores que resultou num espaço acessível, organizado e acolhedor para o desenvolvimento das crianças na educação especial.

Palavras-chave: sala de recursos multifuncionais; educação especial; design de interiores.



ABSTRACT

Inclusive education is a right for all students enrolled in regular public schools. The Ministry of Education implemented a Multifunctional Resource Room in the municipal school systems and the Tobias Granja Municipal Center for Early Childhood Education was awarded in 2008. This article presents a new proposal for interior repurposing by relocating the current multifunctional resource room to a new existing space at CMEI Tobias Granja in Maceió-AL. The methodology was based on Miriam Gurgel's (2007) approach to interior design that resulted in an accessible, organized and welcoming space for the development of children in special education.

Keywords: multifunctional resource room; special education; interior design.

Instituição afiliada – (1) Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Graduada em Design e-mail: patyestevao@hotmail.com
(2) Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Doutorado em Arquitetura e Urbanismo e-mail: morgana.duarte@fau.ufal.br

Autor correspondente: Morgana Maria Pitta Duarte Cavalcante

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 (Art. 205) garante que a educação inclusiva é um direito assegurado para todos os indivíduos matriculados nas redes públicas de ensino regular e a efetivação desse direito deverá ser cumprida sem nenhum impedimento. A Lei de Diretrizes Básicas da Educação (LDB) é o maior referencial para educação brasileira. O Censo escolar da Educação Básica de 2008 apresentou um crescimento expressivo de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na Educação Especial do ensino público regular das redes estaduais e municipais de educação. O Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais disponibilizado no portal do MEC, tem como objetivo:

Apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem (Ministério da Educação, 2018).

Esse programa fornece orientações às instituições de ensino de educação básica e apresenta documentos e Resoluções para consulta a fim de que seja implantada. Além disso, o programa providencia equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização do espaço de atendimento educacional especializado. Para a implantação desses recursos, é fundamental que o sistema de ensino disponha de uma sala adequada que atenda às necessidades específicas do atendimento educacional especializado, incluindo a presença do professor que atua no Atendimento Educacional Especializado (AEE). A citação a seguir, segundo Alves, define a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e é significativa por sua relevância para o tema estudado:

As salas de recursos multifuncionais são espaços da escola onde se realiza o atendimento educacional especializado para alunos com necessidades educacionais especiais, por meio do desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar (ALVES, 2006, p. 13).

Conforme o art. 44 da Resolução CNE/CEB no 4/2010, o projeto político-pedagógico, no inciso X garante a criação do espaço físico organizado de modo que seja compatível com as características dos usuários e atenda as normas de acessibilidade e as finalidades da educação especial. Isto é, que sejam eliminadas as dificuldades as quais impossibilita e limita o desempenho com autonomia e a independência dessas crianças na educação especial. (MEC, 2010).

Assim, a nova proposta envolverá a mudança da Sala de Recursos Multifuncionais atual para um espaço já existente e mais amplo dentro do CMEI Tobias Granja. Esse processo será conduzido por meio de um estudo de Projeto de Readequação de Interiores, no

qual os mobiliários, equipamentos e recursos pedagógicos disponíveis serão adaptados para garantir um atendimento educacional especializado de maior qualidade, conforto e espaço para as crianças.

Nesse contexto, o espaço deve ser estruturado atendendo as normas de acessibilidade de maneira que permita à criança com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento, o direito à aprendizagem, vivência e acesso na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) onde possa ampliar suas experiências e possibilidades de ação nas brincadeiras, interações, comunicação, atividades e procedimentos sem que haja interrupção devido a ruídos e outras atividades externas.

Foram observadas dificuldades existentes na sala de recursos multifuncionais do CMEI Tobias Granja, onde seu espaço físico tem dimensões que dificultam a realização de atividades direcionadas de movimento e coordenação, acomodação de todos os recursos necessários para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) comprometendo o desenvolvimento das crianças especiais matriculadas na rede pública municipal e impossibilitando a ampliação das experiências, comunicação, interação, atividades, entre outros, havendo uma descontinuação devido aos ruídos externos tirando a atenção da criança ao desenvolver suas atividades.

Compete ao designer de interiores e ambientes de acordo a Lei No 13.369, de 12 de dezembro de 2016:

Estudar, planejar e projetar ambientes internos existentes ou pré-configurados conforme os objetivos e as necessidades do cliente ou usuário, planejando e projetando o uso e a ocupação dos espaços de modo a otimizar o conforto, a estética, a saúde e a segurança de acordo com as normas técnicas de acessibilidade, de ergonomia e de conforto luminoso, térmico e acústico devidamente homologadas pelos órgãos competentes; (Brasil, 2016).

Nos ambientes educacionais sente-se a necessidade da atuação do profissional da área de Design de Interiores, onde existem espaços inadequados no que diz respeito a organização do ambiente e ausência de layout adequado para que o processo de aprendizagem seja saudável e estimulante. O designer de interiores dispõe de conhecimentos técnicos, habilidades e experiência necessária para propor espaços esteticamente sólidos, funcionais, saudáveis, seguros e confortáveis.

O objetivo geral do trabalho foi desenvolver um projeto de readequação de interiores para a Sala de Recursos Multifuncionais do CMEI Tobias Granja, apresentando uma nova proposta de layout em outra sala já existente, visando otimizar a utilização dos mobiliários, equipamentos e acessórios disponíveis.

E teve como objetivos específicos:

- A) Proporcionar um ambiente que seja funcional, acessível, seguro, saudável e estimulante;
- B) Dispor e utilizar o mobiliário, equipamentos e acessórios existentes;

- C) Desenvolver um ambiente adequado para atendimento educacional especializado.

2 METODOLOGIA

A metodologia de projeto aplicada foi desenvolvida e é direcionada à área de design de interiores pela autora Miriam Gurgel (2007). Ela evidencia a importância em conhecer o cliente, o espaço físico e as necessidades estéticas e funcionais. Essa metodologia destaca o quanto é importante conhecer o contexto, a participação dos usuários e a abordagem criativa e integrada para projetar os espaços, envolvendo estratégias para que esses ambientes além de serem bonitos, sejam funcionais, acessíveis e adaptados às necessidades dos clientes.

O desenvolvimento desta proposta está dividido em etapas:

- a) pesquisa, por meio de autores com estudos voltados aos espaços de aprendizagem;
- b) levantar dados como a localização, levantamento detalhado do espaço existente da sala de recursos e suas necessidades, levantamento detalhado do novo espaço para a readequação do layout e definição do público alvo a ser atendido;
- c) zonamento específicos dentro da sala para as diferentes atividades como leitura, jogos, descanso, arte, entre outros e
- d) desenvolver o projeto de layout para que atenda e solucione as dificuldades levantadas na sala de recursos através de moodboard, planta baixa, vistas e perspectivas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Segundo Camargo e Rispoli (2013), o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) afeta como o indivíduo comunica-se, interage e percebe tudo ao seu redor, é uma condição vitalícia com causas desconhecidas que afeta diversas áreas de desenvolvimento como habilidades sociais, comportamentais e de comunicação. De acordo com o Ministério da Saúde (2021), a definição do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança é:

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades (Ministério da Saúde, 2021).

Todas as crianças assistidas pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) participam das Salas de Recursos Multifuncionais abrangendo autistas, pessoas com deficiência física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla, pessoas com Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância ou outros transtornos invasivos, pessoas com altas habilidades ou superdotação (Dutra, Santos e Guedes, 2010).

Conforme previsto no Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais elaborado pelo Ministério da Educação, todas as crianças

que se enquadram como público-alvo da educação especial são recomendadas a serem matriculados no ensino regular. O CMEI Tobias Granja tem no total 11 salas de referências sendo: 03 salas destinadas às turmas do maternal II, crianças entre 03 e 04 anos e 08 salas que contemplam as turmas do 1o e 2o períodos com faixa etária entre 05 e 06 anos.

Independente da deficiência, todas as crianças são matriculadas na rede municipal de ensino e distribuídas em cada turma de acordo com a sua idade. São 16 crianças especiais, sendo 08 no turno da manhã e 08 no turno da tarde, todas matriculadas no CMEI Tobias Granja no ano de 2022, visto que, estamos no início do ano letivo de 2024, que impossibilitaria fazer um levantamento mais detalhado do público-alvo.

3.1 A área de estudo

Quanto à caracterização da área de estudo, destaca-se que a cidade de Maceió, capital no estado de Alagoas, foi fundada em 05 de dezembro de 1815. Atualmente, a cidade possui aproximadamente 957.916 habitantes. Sua área territorial é de 509,320 km² IBGE (2022). Quanto à escolarização corresponde a 95% da faixa etária de 6 a 14 anos, população essa, residente no município que é matriculada no ensino regular, de acordo com dados do IBGE de 2010. O bairro do Clima Bom, onde está situado o CMEI Tobias Granja, tem área de 4,66km² e uma população de 55.952 habitantes segundo o censo de 2010 do IBGE. A localização dessa instituição de ensino de educação infantil fica na Av. Jorn. Teófilo Alves Lins, S/N, no bairro do Clima Bom, nessa cidade.

Figura 01 - Localização no mapa do CMEI Tobias Granja



Fonte: Google Earth. Acesso em: 2024.

Figura 02 - Sequência de imagens do CMEI Tobias Granja.



Fonte: Araújo (2024)

3.2 Objeto de estudo - SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DO CMEI TOBIAS GRANJA

Segundo as informações fornecidas pela Coordenação de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, a implantação das Salas de Recursos Multifuncionais proporciona às crianças o acesso e condições adequadas de aprendizagem garantidas pelo município de Maceió de acordo com os dados de 2023. Além disso, os dados indicam que a adesão às Salas de Recursos Multifuncionais aumentou mais de 20% nos últimos três anos. Conforme informações da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a rede municipal de educação de Maceió, contava no ano de 2022 com 88 salas, que beneficiam cerca de 2.902 estudantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Esse programa da Secretaria de Educação Especial tem a finalidade de atender com qualidade esses alunos com materiais pedagógicos e de acessibilidade para que haja um atendimento educacional especializado, enviando mobiliários, equipamentos, materiais didático-pedagógicos e de acessibilidade para a organização das salas de recursos multifuncionais.

3.3. Sala de Recursos Multifuncionais – Atual

A área interna da atual Sala de Recursos Multifuncionais é incapaz de acomodar todos os materiais, equipamentos, recursos didáticos, pedagógicos de acessibilidade e acessórios que o MEC disponibiliza para atendimento das crianças especiais no CMEI Tobias Granja, isso impossibilita o desenvolvimento nas interações, atividades, habilidades e movimento (coordenação motora grossa, fina, da lateralidade, concentração e atenção) resultando na interrupção das atividades específicas realizadas pelo professor especializado e a criança atendida nessa sala, comprometendo assim, sua participação, acesso e aprendizagem.

Figura 03 - Sequência de imagens da vista interna da SRM atual – CMEI Tobias Granja



Fonte: Araújo (2024)

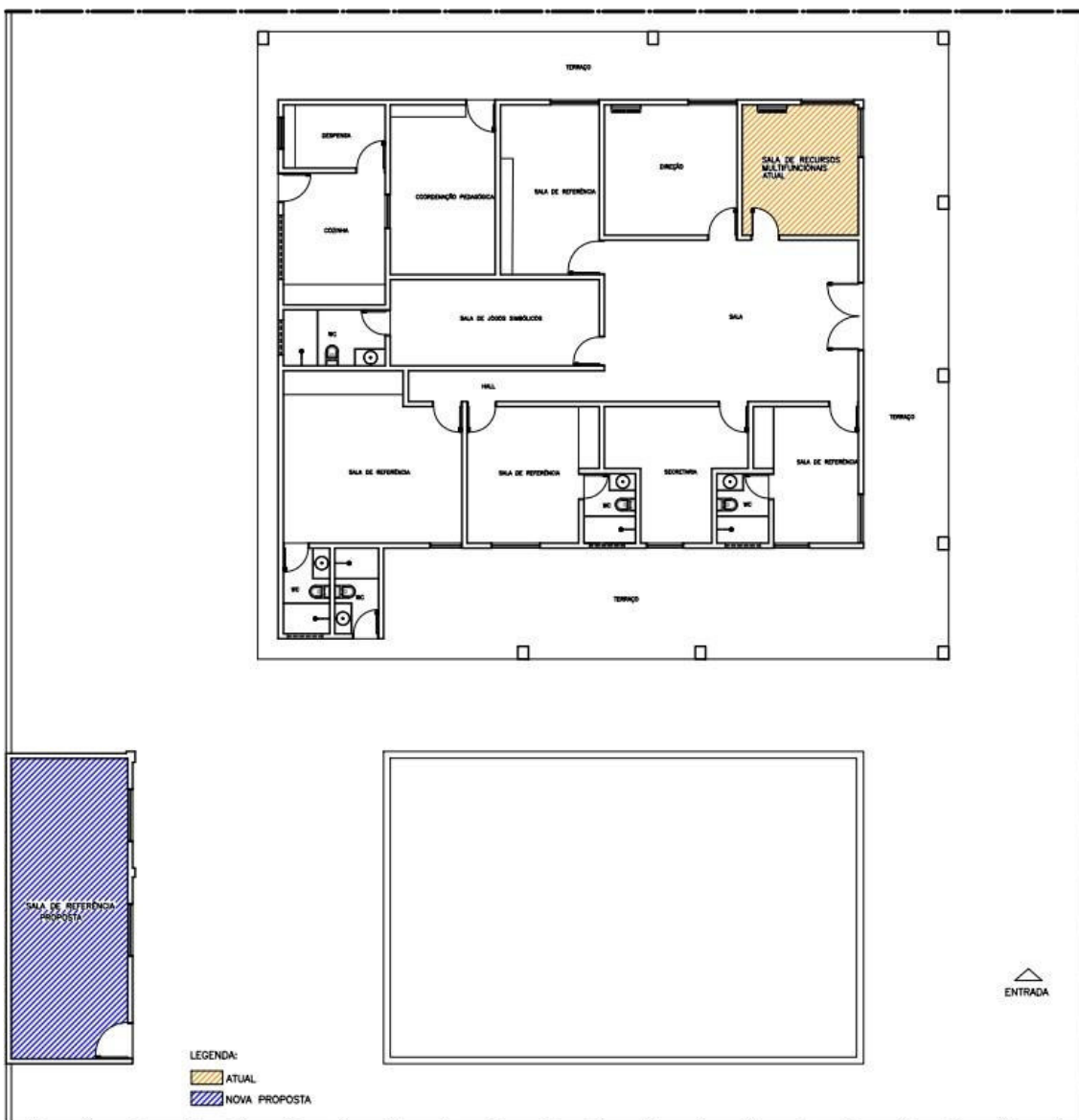
Figura 04 - Layout Atual - SRM - CMEI Tobias Granja (sem escala)



Fonte: Araújo (2024)

Sendo assim, apresentamos o croqui setorizado destacando a localização da Sala de Recursos Multifuncionais atual e a proposta de realocação da mesma para outra sala mais ampla no CMEI Tobias Granja:

Figura 05 - Croqui/ Sem Escala - CMEI Tobias Granja



Fonte: Araújo (2024)

Foi realizado um levantamento dos móveis, equipamentos e acessórios utilizados nessa sala, os quais estão detalhados no quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Levantamento de equipamentos, mobiliário e acessórios existentes na SRM - CMEI Tobias Granja

Levantamento de Equipamentos, mobiliários e acessórios existentes na Sala de Recursos Multifuncionais			
Tipo	Quant.	Descrição	Dimensões
M O B I L I Á R I O	01	Mesa escolar adaptada cadeirante - tampo de 45° c/ níveis de regulagem na altura e na inclinação.	(LxAxP) 71,5cm x 60cm a 78cm x 61cm
	01	Mesa para cadeirante com inclinação	(LxAxP) 92cm x 60cm a 78cm x 60cm
	01	Mesa redonda com 04 cadeiras	1.10m diâmetro
	01	Carteira escolar de 03 a 05 anos com 01 cadeira.	(LxAxP) 56cm x 58cm x 39cm
	01	Quadro verde de avisos moldura madeira.	(LxA) 120cm x 90cm
	01	Cadeira de rodas leve dobrável de alumínio. Suporta até 125kg.	(40.5cm x 42cm x 40cm)
	01	Colchão de solteiro	(LxAxC) 108cm x 18cm x 198 cm
E Q U I P A M E N T O S	01	Impressora	Padrão do mercado
	01	Notebook	Padrão do mercado
	01	Monitor polegadas	Padrão do mercado
	01	Monitores polegadas	Padrão do mercado
	01	Computador (gabinete, estabilizador e monitor	Padrão do mercado
	01	Ar condicionado	Padrão do mercado
A C E S S Ó R I O S	01	Centopéia túnel tubular em tecido (Minhocão)	(C x D) 3m x 0.50m
	15	Bambolês coloridos	Diâmetro 0.65m
	04	Jogos de emborrachados ABC peças 36 peças	(L x P) 32cm x 32cm
	01	Alfabeto móvel degrau	–
	–	Diversos jogos pedagógicos em caixinhas de madeira e livros de literatura infantil e da área para consulta dos profissionais.	–

Fonte: Araújo (2024)

Devido a essas circunstâncias e não sendo possível a ampliação da atual sala de recurso, como solução desse problema para a organização do Layout, surgiu uma nova possibilidade que se trata da realocação da sala atual para uma nova sala existente no CMEI e que dispõe de uma área maior com aproximadamente 30m².

Figura 06 - Imagens da Nova Sala de Recursos Multifuncionais

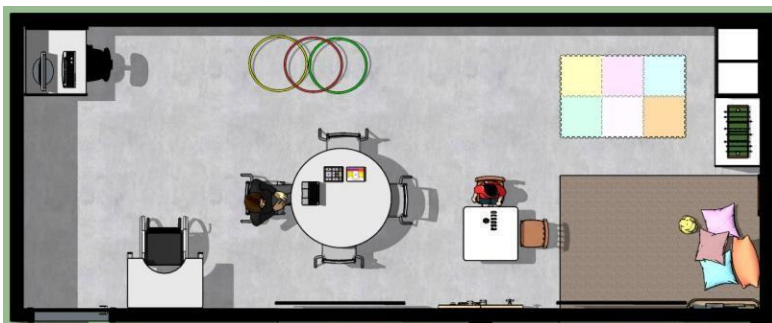


Fonte: Araújo (2024)

3.4 Proposta de Layout da Sala de Recursos Multifuncionais

Com base no referencial teórico, nos documentos orientadores da educação especial foi possível desenvolver um projeto de readequação de interiores para a Sala de Recursos Multifuncionais do CMEI Tobias Granja. Esse layout foi projetado levando em conta as particularidades e exigências das crianças com TEA e outras necessidades especiais.

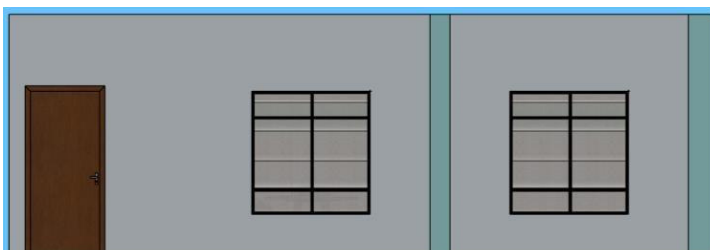
Figura 07 - Planta baixa humanizada s/escala- Sala de Recursos Multifuncionais



Fonte: Araújo (2024)

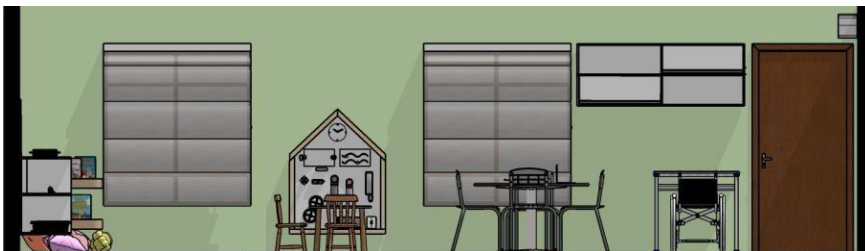
A sala possui zonas específicas para atividades sensoriais, que são direcionadas para estimular os sentidos como tato, visão, audição, paladar e olfato, proporcionando experiências sensoriais diversas que incluem texturas, objetos e formas diferentes como por exemplos, o tapete, o espelho e o painel de casinha sensorial. Essas atividades sensoriais são de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico das crianças, pois ajudam a estimular o cérebro e facilitam o processo de aprendizado através da exploração sensorial. As informações levantadas neste estudo serviram para conduzir o desenvolvimento de um layout flexível, onde a sala possa ser reorganizada conforme o planejamento do atendimento educacional especializado, abrangendo atividades de corpo, gestos e movimentos. O mobiliário foi posicionado para que todas as crianças atendidas possam circular de forma espontânea e confortável e participem com entusiasmo das atividades educacionais promovendo inclusão e respeito no ambiente escolar. Assim sendo, é essencial que as Salas de Recursos Multifuncionais sejam acessíveis e acolhedoras, desde a sua estrutura física a todos os recursos disponíveis para atender todas as crianças que necessitem de atendimento educacional especializado.

Figura 08 - Fachada Principal s/escala - Sala de Recursos Multifuncionais



Fonte: Araújo (2024)

Figura 09 - Corte esquemático s/ escala A - área de exploração sensorial, descanso e leitura



Fonte: Araújo (2024)

O projeto foi pensado para garantir que crianças cadeirantes usufruam do espaço físico da sala, sem barreiras físicas como degraus, rampas, portas estreitas, permitindo assim, sua livre circulação na sala. Devido a esses e outros fatores já descritos no decorrer desse estudo foi realizada a proposta na Planta Demolir/Construir, onde foi ampliado o espaço interno com a demolição de paredes internas, substituição e mudança do local da porta principal para uma entrada acessível a cadeirantes e instalação de duas janelas basculantes, especificadas em planta baixa, para um melhor conforto ambiental, como: ventilação e iluminação natural, proporcionando uma área ampla de 30.10m². As modificações foram executadas conforme as competências da autora deste estudo e projeto, que é técnica em edificações.

Figura 10 - Cortes esquemáticos s/escala - C E D - área de exploração sensorial, descanso e leitura/Tecnologia



Fonte: Araújo (2024)

4 CONCLUSÃO

Após analisar as diversas questões abordadas neste estudo sobre a readequação da Sala de Recursos Multifuncionais, foi demonstrado que aprimorar esses espaços de aprendizagem é de suma importância para garantir um ambiente inclusivo, seguro e propício ao desenvolvimento educacional e social das crianças com necessidades especiais. No decorrer das



pesquisas realizadas foi enfatizada a importância de considerar aspectos como acessibilidade, ergonomia, utilização de cores e materiais adequados, bem como a participação dos usuários no processo de projeto, através das entrevistas. Além disso, a aplicação de metodologias específicas, como a de Miriam Gurgel, foi fundamental para guiar o desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades dos usuários.

A partir dessas questões, ficou claro que a readequação da Sala de Recursos Multifuncionais não se restringe a apenas à adaptação física do espaço, mas envolve uma abordagem integrada que considera as necessidades individuais das crianças, a diversidade de atividades pedagógicas e o suporte necessário dos profissionais especializados.

Portanto, ao envolver profissionais de interiores no planejamento e na readequação dos espaços de aprendizagem, é possível projetar ambientes que além de atender às necessidades funcionais, também inspirem os usuários, proporcionando uma experiência enriquecedora de aprendizagem. Desse modo, a colaboração entre profissionais da área da educação e do design/arquitetura/engenharia pode contribuir significativamente para a criação de ambientes escolares mais inclusivos e propícios ao desenvolvimento integral das crianças.

5 REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Acessibilidade: de acordo com a norma ABNT NBR 9050:2020. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ALVES, D. O. **Sala de recursos multifuncionais:** espaços para atendimento educacional. Brasília. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 36 p.

ANJOS, José Ademir M. dos. Clima Bom. **Bairros de Maceió.** Maceió, março de 2011. Disponível em: <https://bairrosdemaceio.net/bairros/clima-bom>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL, Lei No 13.369, de 12 de dezembro de 2016. Dispõe a garantia do exercício da profissão de designer de interiores e ambientes e dá outras providências. **Presidência da República.** Secretaria- Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [https://L13369\(planalto.gov.br\)](https://L13369(planalto.gov.br)). Acesso em: 25 fev.2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança.** Brasília, 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto no. 5.296 de 2 de dezembro de 2004** – DOU de 03/12/2004.



Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 13 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: SEESP/MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2024.

CAMARGO, S. P. H.; RISPOLI, M. **Análise do comportamento aplicada como intervenção para o autismo: definição, características e pressupostos filosóficos**. Revista Educação Especial, [S. l.], v. 26, n. 47, p. 639–650, 2013. DOI: 10.5902/1984686X9694. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/6994>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CARVALHO, Talita Andrioli Medinilha de. **Conforto ambiental: térmico**. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

COSTA, Romário José da Silva. **A organização dos espaços-ambiente das instituições de Educação Infantil: influências no desenvolvimento e aprendizagem da criança**. Monografia

(Graduação em Pedagogia) – Centro de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Macau, 2016.

DUTRA, Claudia Pereira; SANTOS, Martinha Clarete D.; GUEDES, Martha Tombesi. **Manual de orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais**. Brasília: MEC/SEESP, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursosmultifuncionais&Itemid=30192. Acesso em: 02 mar. 2024.

FORNEIRO, L. I. **A organização dos espaços na educação infantil**. In M. A. Zabalza (Org.), *Qualidade em educação infantil* (pp. 229-281). Porto Alegre: ArtMed, 1998.

GURGEL, M. C. **Projetando Espaços: design de interiores**. 4. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

LAUREANO, Claudia de Jesus Braz; ZAPATEL, Juan Antonio; **"UM OLHAR ARQUITETÔNICO PARA O AUTISMO: um estudo de caso analisando ambientes de terapia sensorial voltados a crianças autistas"**, p. 657-668. In: São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/um-olhar-arquitetnico-para-o-autismo-um-estudo-de-caso-analisando-ambientes-de-terapia-sensorial-voltados-a-crianas-autistas-27919>. Acesso em: 12 de mar. 2024.



LIMA, Emmanuelle. Salas de Recursos Multifuncionais auxiliam quase 3 mil alunos especiais em Maceió. **Prefeitura de Maceió**, 2023. Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/noticias/semmed/salas-de-recursos-multifuncionais-auxiliam-quase-3-mil-alunos-especiais-em-maceio>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MACÊDO, Ana Gabriela Gomes de. **Escola para sentir**: uma alternativa de espaço de aprendizagem para crianças com base no método Montessori. 2019. 137f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, Edital n. 1, de 26 de abril de 2007. **Documento Orientador Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais**. Brasília. DF, 2007. 5p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11037-doc-orientador-multifuncionais-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 Mar. 2024.

Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2024.

SBARRA, Marcelo. **NBR 9050 (2020)** – Atualizada. Marcelo Sbarra, São Paulo, 20 de agosto de 2020. Disponível em: <https://marcelosbarra.com2020/08/20/nbr-9050-2020-atualizada/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

SARAIVA, Matheus Albuquerque Camilo. **Arquitetura escolar inclusiva focada no público com transtorno do espectro autista (TEA)** / Matheus Albuquerque Camilo Saraiva. - Natal, RN, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36761>. Acesso em: 21 de mar. 2024.

ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan; STROKA, Simone I.; ARALDI. Marizete. **Organização do espaço e qualidade de vida**: pesquisa sobre configuração espacial em uma instituição de educação infantil. Educere et Educare. Revista de Educação. Londrina, Vol. 2, no 4, p. 245-260, 2007.